



SERIEDADE NA PALAVRA

**CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA**  
**MÓDULO I**  
**1º SEMESTRE DE 2015**

**INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**  
**ATOS DOS APÓSTOLOS**

***PR. ROGÉRIO DE ANDRADE CHAGAS***

**INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**  
**A HISTORICIDADE DE ATOS DOS APÓSTOLOS**

---

**ÍNDICE**

INTRODUÇÃO.....	3
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
DESTAQUES DO CONTEÚDO.....	4
CARACTERÍSTICAS.....	4
AUTORIDADES MENCIONADAS.....	5
ÊNFASE SOBRE O MINISTÉRIO DE PAULO.....	5
ESBOÇO 1.....	5
ESBOÇO 2.....	6
ESBOÇO 3.....	6

# **INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**

## **A HISTORICIDADE DE ATOS DOS APÓSTOLOS**

### **ATOS DOS APÓSTOLOS**

*Autoria:* Lucas - Citações por Clemente de Alexandria e Tertuliano.

*Destinatário:* Teófilo.

*Data* - Próximo de 65 d.C. As datações têm variado entre os anos 61 e 96. O ano 61 corresponde ao período final da prisão de Paulo em Roma descrita no último capítulo de Atos. O livro parece ter sido escrito antes do ano 70, já que não menciona a destruição de Jerusalém ocorrida naquele ano. Isso, porém, não constitui prova concreta para determinação da data.

### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- Atos dos Apóstolos - nome dado no fim do 2º século.
- Livro eixo do Novo Testamento.
- Provê fundo histórico para todo o Novo Testamento (reforço para os evangelhos).
- Elo entre os evangelhos e as epístolas.
- Documento histórico do início do Cristianismo.
- Cobre o período de 29 a 61 d.C.
- O conteúdo de Atos começa onde o evangelho de Lucas termina: com o período pós-ressurreição e a ascensão do Senhor Jesus.

O livro de Atos apresenta um novo tempo para o povo de Deus. O Velho Testamento se refere ao tempo antigo. Os evangelhos mostram um curto período de transição. Por isso, algumas vezes temos dificuldade para situar alguns fatos dos evangelhos como pertencentes à lei ou à graça. São referências do Novo Testamento, mas em sua maioria anteriores à morte e ressurreição de Cristo. Tal indefinição termina em Atos dos Apóstolos. O primeiro capítulo já nos mostra o confronto final desses dois tempos, dessas duas realidades: o tempo dos evangelhos e o tempo de Atos. No tempo dos evangelhos, os discípulos iam a Cristo para receber suas bênçãos e ensinamentos. Agora, no tempo de Atos, período pós-ressurreição, é hora dos discípulos darem algo ao mundo. Eles é que devem fazer a obra de Deus. Eles são agora o corpo de Cristo na terra. Nos evangelhos, o Filho glorifica o Pai. Em Atos, o Espírito Santo glorifica o Filho.

Em Atos 1, temos um diálogo entre Jesus e os discípulos. Jesus está falando de uma nova realidade, mas os discípulos ainda estão presos a uma realidade passada, conforme demonstramos a seguir.

JESUS E A NOVA REALIDADE	OS DISCÍPULOS E A VELHA REALIDADE
Reino de Deus – Atos 1.3	Reino de Israel – Atos 1.6
Confins da terra – Atos 1.8	Uma nação: Israel – Atos 1.6
Tempo futuro (até os nossos dias) – Atos 1.8	Tempo presente – Atos 1.6
Batismo com o Espírito Santo – Atos 1.5	Batismo nas águas – Atos 1.5

Jesus estava apresentando aos discípulos o tempo de romper com os limites humanos, sociais, culturais, geográficos etc. Eles deveriam fazer a obra de Deus em Jerusalém. Esta era a cidade onde estavam. Precisamos fazer a obra de Deus no próprio local onde moramos,

trabalhamos ou estudamos. É o início da missão. Contudo, Deus não quer que sejamos comodistas. Jerusalém pode ser muito confortável. Os discípulos deveriam alcançar toda a Judeia. Essa parte já dá ideia de movimento. É preciso caminhar. É preciso sair do "ninho", assim como Abraão saiu de Ur dos Caldeus em obediência à ordem do Senhor. Depois da Judeia, eles deviam ir a Samaria. Esta cidade representa os lugares onde não queremos ir e aquilo que não queremos fazer, mas que fazem parte do plano e do roteiro de Deus para nós. Os discípulos não queriam ir a Samaria. Havia uma grande barreira social, cultural e religiosa a ser rompida. Depois, restavam os confins da terra, representando tudo o que Deus pode fazer através de nós, mas que não podemos alcançar nem mesmo com nossa imaginação. Os discípulos não tinham a mínima ideia do que pudesse ser 'os confins da terra'. Contudo, Jesus sabia que os horizontes eram muito mais distantes do que seus apóstolos imaginavam. E tudo isso somente seria possível através da operação do Espírito Santo: "*Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas...*"

## **DESTAQUES DO CONTEÚDO**

- Ação - Pregação do evangelho.
- Atividade missionária da igreja. Uma igreja voltada para fora e não para dentro de si mesma.
- Agentes – Os apóstolos e demais cristãos.
- Destaque ao valor dos apóstolos. O livro de Atos atesta o caráter apostólico de quase todos os autores do NT.
- Poder - do Espírito Santo.
- Propósito (da ação) - Exaltação de Jesus e salvação das almas.
- Resultado - Aceitação e rejeição (Atos 2).
- Perseguição e julgamento. Os perseguidores são judeus e romanos, como nos evangelhos. Observa-se a crescente aceitação do evangelho pelos gentios e a crescente perseguição por parte dos judeus.
- Ressurreição – Principal tema da mensagem apostólica. Eram testemunhas da ressurreição (At.1.22; 2.24,31; 3.15,26; 4.2,10,33), a qual se constitui até hoje como sinal da supremacia do Cristianismo e da divindade de Cristo (ICo.15.17). O diabo faz muitos sinais e prodígios, mas não tem o poder de dar vida, seja pelo nascimento, seja pela ressurreição.
- 24 sermões (ou resumos) - 9 de Pedro, 9 de Paulo, e outros.
- 5 visitas de Paulo a Jerusalém.
- Mais de 100 nomes pessoais citados (destaca o valor do indivíduo).

## **CARACTERÍSTICAS**

*Eclesiástico* – Início da igreja, organização básica e acompanhamento aos fiéis nas igrejas (não um manual, mas um exemplo histórico). A igreja para os judeus - começa com Pedro (Capítulo 2). A igreja para os gentios começa com Pedro (Capítulo 10).

*Apologético* (por exemplo o capítulo 15) – Basicamente, ao escrever o livro de Atos Lucas tem o mesmo propósito que possuía ao escrever o evangelho: informar a Teófilo acerca da verdade sobre Jesus e a igreja. Analisando mais profundamente, alguns comentaristas sugerem que Lucas também pretendia apresentar um tipo de defesa do evangelho perante as autoridades romanas, mostrando que o Cristianismo não constituía ameaça às leis e ao Império. Há quem chegue a dizer que ao escrever Atos Lucas se preocupava especificamente com a defesa de Paulo, que estaria sendo julgado por Roma. Por isso o apóstolo seria a figura central do livro.

Atos cita julgamentos diversos. No evangelho, Pilatos inocenta Jesus (Lc. 23.4,14,22).

Em Atos, as acusações não são comprovadas: Em Filipos (16.19,35); em Tessalônica (17.6-9); em Corinto (18.12); em Éfeso (At.19,31,35); na Judeia (At.26.32 – Paulo poderia ser inocentado mas apelou para César).

Os tumultos eram normalmente incitados pelos judeus. Enquanto nos evangelhos os fariseus perseguem a Cristo, em Atos o principal perseguido é um ex-fariseu.

Teológico (Cap.17- os deuses e o Deus desconhecido).

Atividade do Espírito Santo (Atos do Espírito Santo) – Cap. 1.4-8; Cap.2; Cap.10.

Os apóstolos são cheios do Espírito Santo. Pelo poder do Espírito Santo realizam sinais. Os apóstolos são guiados pelo Espírito Santo: 8.29,39; 10.19; 16.6.

O Espírito Santo orienta a igreja: 13.2; 15.28; 11.28; 20.23; 21.4,11.

O livro de Atos faz referência às atuações do Espírito Santo no VT: 1.16; 28.25; 20.28; 5.32.

Caráter histórico. O livro cita reis, magistrados e governadores, contextualizando historicamente o início da igreja cristã. Possui também muitas citações geográficas.

### **AUTORIDADES MENCIONADAS EM ATOS**

Antipas - Anos 4-39 a.C. - Atos 4.27 e 13.1.

Cláudio Nero - Anos 41-54 a.C. - Atos 11.28; 28.2 – Expulsou os judeus de Roma.

Nero - Anos 54-68 a.C. - Atos 25.21-25; 27.1; 28.19 - Paulo apela para Nero.

Agripa I - Anos 37-44 – Atos 12 - Decapita Tiago. Prende Pedro.

Félix Antônio - Anos 52-58 - Atos 23 e 24 - Procurador na Judéia e Samaria. Prende Paulo.

Pórcio Festo – Anos 58-62 - Atos 24.27; cap. 25; cap. 26 - Mantém Paulo preso e o envia à Roma.

Agripa II - Anos 52-70 - Atos 25 e 26 - Galileia, Pereia e Itureia - Ouviu a defesa de Paulo.

### **ÊNFASE SOBRE O MINISTÉRIO DE PAULO.**

Capítulo 9 - Sua conversão

Capítulos 13-14 - Paulo com Barnabé em Antioquia e depois em viagem para a Ilha de Chipre e Galácia.

Capítulo 15 - Paulo no Concílio em Jerusalém.

Capítulos 16-18 - Paulo em viagem com Silas e Timóteo: Filipos, Tessalônica, Macedônia, Grécia e Corinto.

Capítulo 19 - Paulo na Ásia (Éfeso).

Capítulos 20-26 - Paulo na Palestina (2 anos).

Capítulos 27-28 - Paulo preso em Roma (provavelmente nos anos 60 e 61). Obs.: Paulo teria sido solto em 64, ido a Creta (Tt.1.5) e talvez à Espanha (Rm. 15.28). Foi preso em Nicópolis e morto em Roma por ordem de Nero (ano 67?), o mesmo imperador a quem Paulo havia apelado tentando se livrar da condenação.

### **ESBOÇO 1**

Os esboços podem variar de acordo com o enfoque no conteúdo, nos lugares, nos fatos ou nas pessoas. O nível de detalhamento também influencia.

I - Início da igreja, perseguição e dispersão: 1-12. Difusão do evangelho a partir de Jerusalém, tendo como promulgadores principais Pedro, João e demais apóstolos. Ênfase inicial sobre a evangelização dos judeus, de modo coerente com a orientação de Jesus em At.1.8. Depois, os gentios passam a ter destaque: Samaria (8) Romanos (10) Gregos (11).

II - Antioquia da Síria passa a ser o principal polo missionário. Pedro sai de cena e Paulo passa a ser o apóstolo mais evidente na companhia de seus cooperadores Barnabé, Silas, Timóteo e Lucas: 13.1-21.15. Obs.: A destruição de Jerusalém no ano 70 não destruiu a igreja, porque esta já tinha se expandido pelo mundo.

III - Paulo nas prisões: 21.16-28.31 - O evangelho chega à "capital do mundo", Roma.

## **ESBOÇO 2**

I - Os primórdios da igreja: 1.1-2.47.

II - O evangelho em Jerusalém: 3.1-7.60.

III - Propagação do evangelho em Samaria, Jope e Antioquia: 8.1-12.25.

IV - Viagens missionárias de Paulo: 13.1-21.16.

V - Prisões de Paulo e viagem a Roma: 21.17-28.31.

## **ESBOÇO 3**

O evangelho no poder do Espírito Santo: 1.1-2.47.

O evangelho em Jerusalém: 3.1-6.7.

O evangelho na Palestina: 6.8-9.31.

O evangelho em Antioquia: 9.32-12.31.

O evangelho na Galácia: 13.1-14.28.

O evangelho é de graça, através da fé: 15.1-15.40.

O evangelho na Macedônia: 16.1-17.15.

O evangelho na Acaia e na Ásia: 17.16-19.40.

O evangelho na Ásia e de volta à Palestina: 20.1-21.17.

O evangelho leva Paulo à prisão em Jerusalém e Cesaréia: 21.18-26.32.

O evangelho conduz Paulo a Roma: 27.1-28.31.

Todos os créditos: ASSEDUP.